

Município de Mirandela

**2
0
1
5**

PRESTAÇÃO DE CONTAS

ÍNDICE

I - INTRODUÇÃO.....	3
II - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	
Balanço.....	7
Demonstração de Resultados.....	11
Mapa de Controlo Orçamental da Receita.....	12
Mapa de Controlo Orçamental da Despesa.....	16
Execução do Plano Plurianual de Investimentos.....	20
Execução do Plano de Atividades Municipal.....	23
Fluxos de Caixa.....	25
Contas de Ordem.....	30
Operações de Tesouraria.....	31
Resumo Diário de Tesouraria.....	43
Caraterização da Entidade.....	45
Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados.....	47
Certificação Legal de Contas.....	57
Modificações ao Orçamento da Receita.....	61
Modificações ao Orçamento da Despesa.....	63
Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos.....	67
Modificações ao Plano de Atividades Municipais.....	70
Receita - Transferências Correntes e de Capital.....	72
Despesa - Transferências Correntes.....	73
Despesa - Transferências de Capital.....	78
Relação dos Contratos.....	79
Mapa de Empréstimos.....	83
Relação dos Encargos Assumidos e Não Pagos.....	84
Síntese das Reconciliações Bancárias.....	131
Mapas de Fundos de Maneio.....	132
Emolumentos e Custas Fiscais.....	137
Relação Nominal dos Responsáveis.....	141
Relação dos Trabalhadores em Situação de Acumulação de Funções.....	142
III - RELATÓRIO DE GESTÃO	
Nota Explicativa.....	185
1 - CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE.....	185
1.1 - Identificação.....	185
1.2 - Estrutura Orgânica.....	187
2 - ORÇAMENTO MUNICIPAL.....	188
2.1 - Execução Global do Orçamento.....	188

2.2 - Execução do Orçamento da Receita.....	189
2.3 - Execução do Orçamento da Despesa.....	194
3 - SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA.....	201
3.1 - Análise da Estrutura do Balanço.....	201
3.2 - Análise da Demonstração de Resultados.....	202
4 - ENDIVIDAMENTO.....	203
5 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	204
6 - DEMONSTRAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PS.....	205
6.1 - Execução das Medidas do PSF.....	205
6.2 - Execução da Receita e Despesa.....	205
6.3 - Balanço.....	219
6.4 - Demonstração de Resultados.....	220
6.5 - Endividamento.....	222

INTRODUÇÃO

Os documentos de Prestação de Contas 2015, para além de integrarem o cumprimento de um requisito legal, pretendem traduzir a atividade municipal durante o ano económico a que estas respeitam, o qual corresponde ao ano civil.

A execução orçamental do Município de Mirandela no ano de 2015 reflete, uma vez mais, o integral respeito pelos compromissos assumidos no Plano de Saneamento Financeiro (PSF) assim como relativamente a todos os mecanismos de controlo e procedimentos determinados pela Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA) e pelas restrições determinadas pelo Orçamento Geral do Estado.

O conceito de ajustamento orçamental, iniciado em 2013, foi também prosseguido no Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2015, com revisão em baixa dos valores provisionais globais. Este ajustamento reflete-se nas taxas de execução alcançadas ao nível da receita e da despesa.

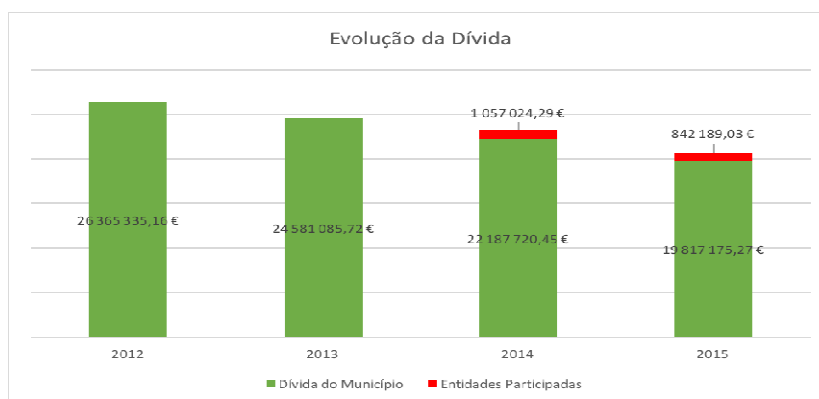
RECEITAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	%EXECUÇÃO	%GLOBAL
RECEITAS CORRENTES				
01 IMPOSTOS DIRECTOS	3.278.569,00	3.561.375,83	108.6	13.5
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	89.039,00	101.105,04	113.6	0.4
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	261.783,00	298.346,66	114.0	1.1
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	1.576.000,00	1.119.547,60	71.0	4.2
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	15.246.689,00	9.699.138,15	63.6	36.7
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	3.894.768,00	3.390.255,41	87.0	12.8
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	165.000,00	53.789,39	32.6	0.2
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	24.511.848,00	18.223.558,08	74.3	68.9
RECEITAS DE CAPITAL				
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	406.500,00	3.975,00	1.0	0.0
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	7.666.771,00	4.525.386,27	59.0	17.1
11 ACTIVOS FINANCEIROS				
12 PASSIVOS FINANCEIROS	3.000.000,00	3.000.000,00	100.0	11.3
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	215.000,00	85.823,76	39.9	0.3
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	11.288.271,00	7.615.185,03	67.5	28.8
OUTRAS RECEITAS				
14 RECURSOS PRÓPRIOS COMUNITÁRIOS				
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5.000,00	15,00	0.3	0.0
16 SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	615.683,57	615.683,57	100.0	2.3
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	620.683,57	615.698,57	99.2	2.3
TOTAL GERAL	36.420.802,57	26.454.441,68	72.6	100.0

No ano de 2015 manteve-se a tendência de crescimento da receita, tendo no entanto sido necessário recorrer a receitas extraordinárias para fazer face a necessidades de tesouraria para a execução final de projetos objeto de financiamento comunitário, tendo para o efeito sido contratado um empréstimo de curto prazo, o qual foi integralmente liquidado no exercício de 2015. É também de destacar que o aumento da receita corrente tem permitido uma afetação contínua a despesas de capital, permitindo o reforço de verbas de investimento.

No que se refere ao orçamento da despesa, não obstante a redução que tem vindo a ser operada nos últimos anos, as despesas com pessoal e a aquisição de bens e serviços são as que merecem maior destaque com protagonismo para as componentes de maior dimensão, tais como o fornecimento de água para abastecimento humano e tratamento de águas residuais, a recolha e o tratamento de resíduos urbanos, as despesas com educação, nomeadamente transportes escolares e refeições, energia entre outros.

DESPESAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO	% GLOBAL
DESPESAS CORRENTES				
01 DESPESAS COM O PESSOAL	6.153.994,00	5.916.185,32	96.1	22.7
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	13.202.305,57	6.633.110,12	50.2	25.4
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	1.229.884,00	689.996,93	56.1	2.6
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.785.500,00	1.474.721,20	82.6	5.7
05 SUBSÍDIOS	262.000,00	153.328,69	58.5	0.6
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	259.500,00	178.773,52	68.9	0.7
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	22.893.183,57	15.046.115,78	65.7	57.7
DESPESAS DE CAPITAL				
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	8.002.602,00	5.792.442,30	72.4	22.2
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	964.600,00	693.796,50	71.9	2.7
09 ACTIVOS FINANCEIROS	148.949,00	139.948,00	94.0	0.5
10 PASSIVOS FINANCEIROS	4.406.468,00	4.393.386,14	99.7	16.9
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	5.000,00			
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	13.527.619,00	11.019.572,94	81.5	42.3
TOTAL GERAL	36.420.802,57	26.065.688,72	71.6	100.0

Ao nível do endividamento mantém-se uma tendência de redução sustentada e gradual, tendo sido integralmente cumprido o plano de redução de pagamentos em atraso, salientando-se que, não obstante o novo Regime Financeiro das Autarquias Locais - Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, ter introduzido diferenças significativas no cálculo da dívida total dos municípios, identificando as diferentes entidades que relevam para efeitos de apuramento da dívida total de cada município, o facto é que em 2015 já foi possível atingir um valor de dívida inferior ao limite legal em 4.114.103,00 €.



No Relatório de Gestão 2015 pode ser observada uma análise detalhada dos principais indicadores e dados da execução financeira, sendo de destacar na Demonstração de Resultados um resultado líquido positivo de 690.520,00 €.

A conclusão de um conjunto de obras emblemáticas nomeadamente a EsACT, o Museu da Oliveira e do Azeite, a ECOTECA, o Complexo Cultural, o Campo Desportivo da Reginorde entre outras, todas englobadas em candidaturas objeto de financiamento comunitário, contribuíram para uma elevada taxa de execução do Plano Plurianual de Investimentos durante o exercício de 2015.

Será ainda de continuar a realçar e destacar o papel de suporte e incentivo à sociedade civil local, quer ao nível desportivo, quer ao nível cultural, recreativo ou social. A relevância das transferências correntes e de capital efetuadas para as diversas entidades e instituições revelam claramente o papel preponderante que o Município de Mirandela tem na dinamização da sociedade civil.

No exercício de 2015 assinala-se ainda o apoio à construção e recuperação de diversos equipamentos sociais e religiosos, como o Lar Residencial da APPACDM, Quartel de Bombeiros de Torre de D. Chama, Lar do Romeu ou a reabilitação da sede da Associação de Socorros Mútuos entre outras intervenções pontuais, mas de particular importância para as populações. A essas transferências financeiras é necessário ainda associar os apoios em instalações, consumos, transportes e disponibilidade de equipamentos que, frequentemente ignorados, representam também pesados encargos para a Câmara Municipal.

O Relatório de Atividades 2015 traduz de forma sintética as atividades dos múltiplos serviços municipais relevando um importante papel no apoio ao munícipe e de cumprimento integral das competências municipais de salvaguarda da salubridade, do ambiente urbano, das acessibilidades e, essencialmente, no bem-estar dos munícipes de forma generalizada. Os 16.974 atendimentos anuais realizados no GAM, a manutenção de 346.301 m² de espaços verdes, 1.038.232 € de volume de trabalhos por administração direta, os 1.862 atendimentos sociais ou os 41.861 acessos à Piscina Municipal são exemplos bem representativos da diversidade, dimensão e mesmo complexidade dos serviços municipais.

A multiplicidade de eventos desportivos, culturais ou lúdicos, turísticos e de promoção promovidos individualmente pela Câmara Municipal ou em parceria, 588 em 2014, com um aumento para 670 em 2015 dos quais 541 previstos no Plano Anual, são também demonstrativos quer de um conceito de planeamento quer de um dinamismo territorial assente e suportado pelos serviços municipais e dos seus recursos materiais e humanos. Ao nível do planeamento e ordenamento territorial, 2015 foi o ano da conclusão da revisão do Plano Diretor Municipal, elemento essencial no desenvolvimento sustentável do concelho.

Também em 2015 foram constituídas duas Áreas de Reabilitação Urbana, promovido o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, o Plano Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável e o Plano de Ação para Intervenção em Comunidades Desfavorecidas, elementos essenciais de uma estratégia de competitividade no âmbito do novo Quadro Comunitário Portugal 2020.

A competência de toda a estrutura dirigente e o empenho, nem sempre reconhecido, dos trabalhadores municipais, não se resume certamente à síntese traduzida do Relatório de Atividades 2015, sendo apenas demonstrativa da multiplicidade de serviços e tarefas que diariamente são realizadas por toda a estrutura em prol dos munícipes. Esta dedicação, determinação e competência foram reconhecidas pelo processo de Certificação em Qualidade que foi recentemente renovada, processo de cariz interno fortemente participado, envolvendo toda a estrutura e recursos municipais e que se concretizou na certificação **integral** de todos os processos e procedimentos propostos de forma transversal a todos os serviços da Câmara Municipal.

O presente documento demonstra de forma clara e transparente a atividade da Câmara Municipal de Mirandela durante o ano de 2015, traduzindo também a determinação em continuar a enfrentar as dificuldades e a contribuir de forma evidente para o desenvolvimento integrado e coeso do concelho de Mirandela e da sua população em geral.

Enquadramento legal:

Nos termos do n.º 1 do art.º 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, do n.º 2 do Ponto 2 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro – POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, na sua atual redação e em cumprimento da alínea i) do n.º 1 do art.º 33.º, do n.º 2 do art.º 27.º e da alínea l) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, submetem-se à aprovação da Câmara Municipal, para posterior apreciação e avaliação da Assembleia Municipal, os Documentos de Prestação de Contas, com referência a 31 de dezembro de 2015.

Mirandela, 13 de abril de 2015.

O Presidente da Câmara Municipal;



António José Pires Almor Branco